

BOA NOITE!

No atual mercado de trabalho, nós já chegamos ao ponto em que uma pessoa normal pode ser definida, com certa precisão, como “Uma Pessoa Insatisfeita”.

Recentes pesquisas (*) têm mostrado que, de cada 10 pessoas que trabalham, 8 estão insatisfeitas com alguma coisa. Das duas restantes, uma está definitivamente irritada com tudo e com todos, tendo atingido aquele nível cientificamente conhecido como ‘pê da vida’. Já a décima pessoa se declara satisfeitiíssima, o que significa que alguém precisa explicar melhor para ela o que realmente está acontecendo.

Mas, voltando às pessoas normais, 50% delas estão insatisfeitas porque acham que ganham menos do que merecem. Outras 30% estão insatisfeitas porque o salário até que passa, mas não há nenhum futuro à vista. E as restantes 20% não reclamam do salário nem do futuro, mas consideram que o ambiente de trabalho é uma franquia do Inferno aqui na Terra.

Quem está insatisfeito tem duas alternativas. Uma é esperar um pouco, para ver se acontece alguma coisa. Esse tem sido o caminho escolhido por 80% das pessoas. A segunda alternativa, bem mais radical, é tomar uma decisão. Essas pessoas que resolvem decidir normalmente começam a formular seus planos por volta do meio-dia, quando já estão razoavelmente chateadas com alguma coisa – ou com muita coisa. À tarde, quando essas pessoas vão para casa, elas já têm o seu grande esquema de mudança praticamente pronto. E à noite, pouco antes de dormir, já criaram um novo projeto de vida, detalhado e infalível.

E é aí que a Natureza age. Uma noite de sono recauchuta o organismo e organiza o cérebro. E, na manhã seguinte, a pessoa percebe que o plano da noite anterior não era tão perfeito como parecia. É o que a chama de “A Sabedoria das Manhãs”. Aquele momento de total lucidez, que atinge sua plenitude logo após acordarmos, e que vai diminuindo na medida em que as horas passam.

Fazer planos nas primeiras horas do dia, e não à noite, tem uma imensa vantagem. A pessoa aproveita suas noites de uma maneira mais civilizada e menos estressante. E, vamos convir, há coisas bem melhores para fazer à noite do que um planejamento estratégico de carreira.

(*) ‘Recentes pesquisas’ é um eufemismo muito empregado para “acho que ouvi isso em algum lugar, mas não me lembro onde”.